V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

EDUCAÇÃO PREVENTIVA E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: CONHECENDO A GIÁRDIA E PREVENINDO A GIARDÍASE

PREVENTIVE EDUCATION AND HEALTH PROMOTION AT SCHOOL: KNOWING GIARDIA AND PREVENTING GIARDIASIS

Apresentação: Pôster

Ana Fernanda da Silva¹; Igor Porleone de Souza Guimarães²; Jurecir da Silva³;
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00197>

Introdução

O agente etiológico da giardíase é um protozoário conhecido como *Giardia lamblia*. Os protozoários pertencem ao reino Protista, dentro do domínio Eukaryota, representando um grupo polifilético de organismos eucariontes que possui características que os diferencia dos organismos pertencentes aos reinos Plantae, Fungi e Animalia. Em geral, os protozoários são organismos unicelulares e heterotróficos, medido micrômetros de comprimento, que habitam ambiente aquáticos marinhos e de água doce ou ainda terrestre quando estabelece associações com animais e plantas.

As doenças parasitárias são consideradas um grave problema de saúde pública e estão associadas principalmente a países subdesenvolvidos, onde o saneamento básico e educação preventiva são precária. As manifestações clínicas que as parasitoses intestinais causam são variadas, pois podem comprometer o bem-estar físico, nutricional e mental.

O gênero *Giardia* é composto por protozoários flagelados, parasitas intestinais que possuem várias espécies hospedeiras, entre elas o homem. A Giardíase é uma doença gastrointestinal que afeta o pleno potencial das pessoas infectadas, pois exerce uma ação espoliadora de modo indireto que impossibilita a absorção de gorduras e vitaminas lipossolúveis.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, fernandasilva952014@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, igorporleone@gmail.com

³ Mestre, docente do Instituto Federal do Piauí/ Campus Teresina-Central/DFP, jurecir.silva@ifpi.edu.br

⁴ Doutora, docente do Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina-Central/DFP, marlucia.lacerda@ifpi.edu.br

A *Giardia lamblia* é um parasita intestinal que habita o intestino delgado de uma série de mamíferos, incluindo o homem, no qual pode causar diarreia aguda e crônica. Em 2004, a giardíase foi incluída na Iniciativa para as Doenças Negligenciadas da Organização Mundial da Saúde. O presente trabalho teve como objetivo compor uma atividade acadêmico-científico-cultural para sensibilizar estudantes do ensino médio e superior de instituição federal pública de ensino em Teresina, Piauí, para a importância de conhecer o protozoário parasita *Giardia lamblia* e suas consequências para saúde humana, compreendendo as medidas educativas de prevenção para a Giardíase, destacando-a como um problema de saúde pública.

Fundamentação Teórica

Segundo Neves (2005), a *Giardia* e a giardíase têm sido extensivamente estudadas e, apesar dos esforços, várias questões fundamentais ainda continuam sem respostas. A própria taxonomia ainda é controversa, e a determinação das espécies de *Giardia* tem sido feita considerando-se o hospedeiro de origem e características morfológicas.

A giardíase está distribuída por todo o planeta, sobretudo em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil sua prevalência varia de 12,4% a 50%, dependendo do estudo, da região e da faixa etária pesquisada, predominando nas crianças entre zero e seis anos (SANTANA et al., 2014). Molinaro et al., (2012), afirma que no Brasil, a prevalência geral de giardíase oscila, contudo segundo alguns os pesquisadores, de 4 a 30%. A maior incidência ocorre entre 8 meses e 12 anos de idade, caindo significativamente na fase adulta.

Surtos de giardíase humana estão normalmente associados à contaminação de reservatórios de água para o abastecimento da população. Há maior prevalência da protozoose em regiões tropicais e subtropicais onde as condições sanitárias são precárias e há maior resistência do cisto – que pode se manter viável por vários meses – às condições ambientais (MOLINARO et al., 2012).

A giardíase considerada pela OMS como uma zoonose, sendo a infecção condicionada pela ingestão de cistos. Estes podem permanecer viáveis em ambientes úmidos, por um período de três meses, e resistem à cloração habitual da água (ANDRADE et al., 2010). As condições de vida, moradia e saneamento básico são determinantes para a transmissão do protozoário *G. lamblia*, sendo que a infecção pode ocorrer também através do consumo de água e alimento contaminados com a forma infecciosa do parasita.

Vários fatores estão associados com a disseminação da giardíase, entre eles: água

contaminada, verduras, legumes e frutas cruas contaminadas pelos cistos; alimentos contaminados por manipuladores parasitados; contato direto de pessoa-a-pessoa através de mãos contaminadas, principalmente creches, asilos, orfanatos e clínicas psiquiátricas; artrópodes, como as mosca e baratas, através dos seus dejetos ou regurgitamento; riachos e reservatórios contaminados pela presença de animais parasitados; e ainda através do sexo anal-oral (CIMERMAN e CIMERMAN, 2010).

Metodologia

O estudo foi desenvolvido no Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina Central (IFPI/CTC), como pré-requisito da disciplina Parasitologia Humana, compondo uma atividade acadêmico-científico-cultura, apresentada na I Semana de Química e Biologia, cujo público-alvo era estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnico em análises clínicas e cursos de licenciaturas. Inicialmente, foi realizada uma atividade envolvendo os métodos de diagnóstico e identificação parasitária de *Giardia lamblia* em infusão de alfaces (*Lactuca sativa*) adquiridas em feiras e supermercados locais. Em seguida, foram preparadas lâminas com o material da infusão para análise microscópica para a identificação dos parasitos. Foi explicado para o público-alvo sobre a importância da higiene dos alimentos e do saneamento básico para a prevenção de doenças, bem como as consequências que a *Giardia lamblia* pode trazer para a saúde humana.

Resultados e Discussões

Das duas amostras de alfaces analisadas, nenhuma das amostras apresentou positividade para endoparasitas que causam algum risco à saúde humana. Contudo, a atividade desenvolvida permitiu sensibilizar os participantes para o tema, possibilitando melhor compreensão e assimilação pelos alunos, possibilitando-lhes observar que giardíase e seu agente etiológico é de grande importância, uma vez que esta doença ainda é um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Todos tiveram oportunidade de participar da montagem das lâminas e fazer a análise microscópica das mesmas (Figura 1).

Figura 1: Montagem das lâminas e análise microscópica pelos discentes durante a atividade. Fonte: Própria.

Conclusões

Esta atividade se fez muito importante, pois possibilitou novos conhecimentos para os participantes e ainda serviu para sensibilizar sobre as complicações para saúde humana provocadas pela giardíase, que mesmo sendo uma parasitose com baixa mortalidade e letalidade, deve ser considerada um problema de saúde pública. Faz-se necessário a implantação de programas de educação em saúde no Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina Central e a sensibilização dos discentes para a adoção de bons hábitos de higiene como estratégias importantes para combater esta e outras parasitoses.

Referências

- ANDRADE, E. C. et al. Parasitoses intestinais: uma revisão sobre seus aspectos sociais, Epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. **Rev. APS**, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p. 231-240, 2010.
- CIMERMAN, B; CIMERMAN, S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2ªed. São Paulo. Atheneu, 2010.
- MOLINARO, E. M; CAPUTO, L. F. G; AMENDOEIRA, M. R. R. **Conceitos e métodos para formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 5**. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC,2012.
- NEVES, D. P **Parasitologia Humana**. 11ª edição. São Paulo: Atheneu, p. 121-126, 2005.
- SANTANA, L. A. et al. Atualidades sobre giardíase. **Jornal Brasileiro de Medicina**, v. 102, n. 1, p. 7 – 10, 2014.